

Informações Rápidas

 Cesta Básica - fev/24	Variação %	Sal. Min. Necessário	% Sal. Min.
R\$ 761,34	2,97%	R\$ 2.284,01	53,9%

Introdução

O Observatório PUC-Campinas publica o custo da cesta básica e variações de preços na cidade de Campinas, referente ao mês de fevereiro de 2024.

A cesta básica em Campinas apresentou valor de R\$ 761,34. Este é o maior valor verificado desde que o Observatório iniciou a publicação do índice. Representa, também a quarta alta consecutiva. Desde outubro do ano passado, o valor da cesta básica acumula alta de 10,19%. Esse valor de cesta compromete 53,9% do salário-mínimo atual, de R\$ 1412,00.

Composição da Cesta Básica

Na tabela abaixo são apresentados, como de praxe, os itens e quantidades componentes da Cesta, conforme metodologia do DIEESE:

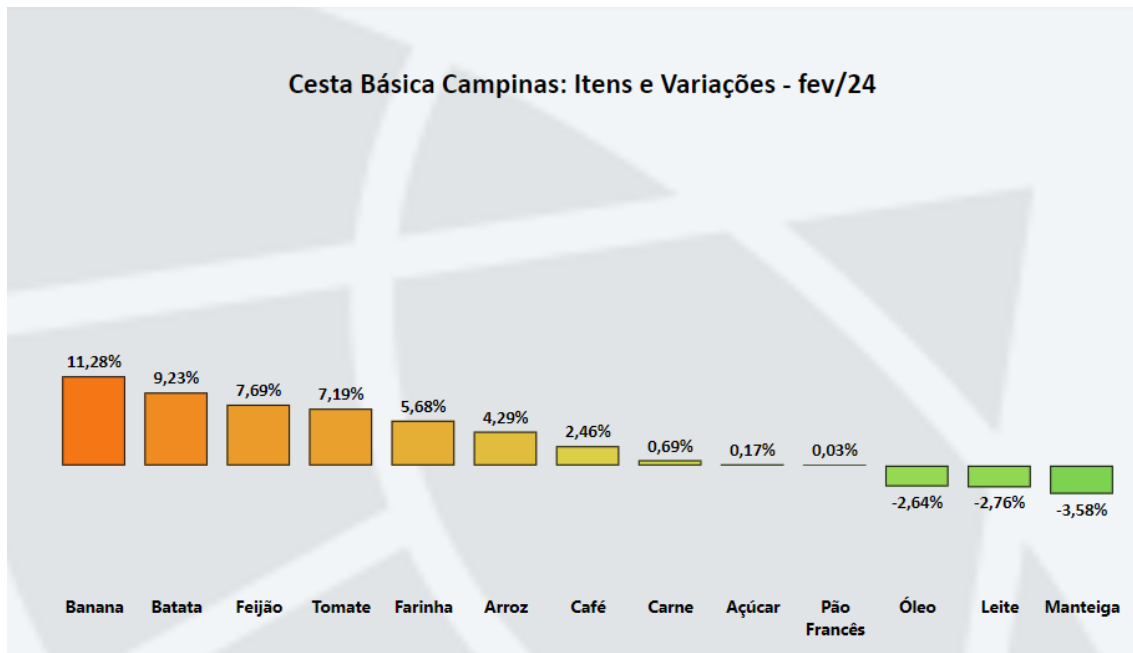
Item	Quantidade	Item	Quantidade
Açúcar	3 Kg	Feijão	4,5 Kg
Arroz	3 Kg	Leite	7,5 l
Banana	90 unid.	Manteiga	750 g
Batata	6,0 Kg	Óleo	750 ml
Café	600 g	Pão Francês	6,0 Kg
Carne	6,0 Kg	Tomate	9,0 Kg
Farinha	1,5 Kg		

Fonte: DIEESE

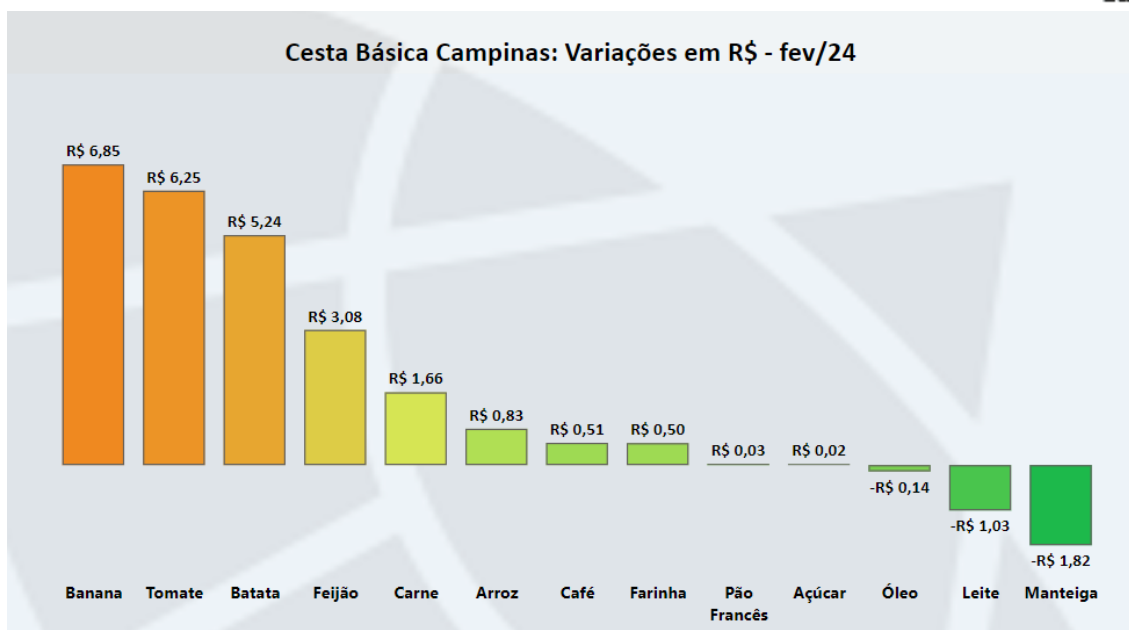
Custo da Cesta Básica e Variações e participação

No mês de fevereiro de 2024, o custo da cesta básica para uma pessoa na cidade de Campinas foi de **R\$ 761,34**, apresentando uma alta de 2,97%. É o maior valor de Cesta Básica na cidade de Campinas já apurado pelo Observatório PUC-Campinas desde setembro de 2022, quando a série foi iniciada. 10 dos 13 itens apresentaram elevação nos preços, com destaque para Banana, Batata, Feijão e Tomate. Manteiga, Leite e Óleo foram os itens que apresentaram redução.

Nos gráficos abaixo estão indicadas as variações (em porcentagem e em R\$) de cada item no mês de fevereiro/24 em relação a janeiro/24.



Fonte: Observatório PUC-Campinas



Fonte: Observatório PUC-Campinas

Arroz e Feijão, produtos muito presentes na Cesta e na alimentação do brasileiro, voltaram a subir. Carne (Coxão Mole) Pão, itens com grande peso na Cesta, apresentarem também elevação de preços, porém de pequena intensidade (0,69% e 0,03% respectivamente).

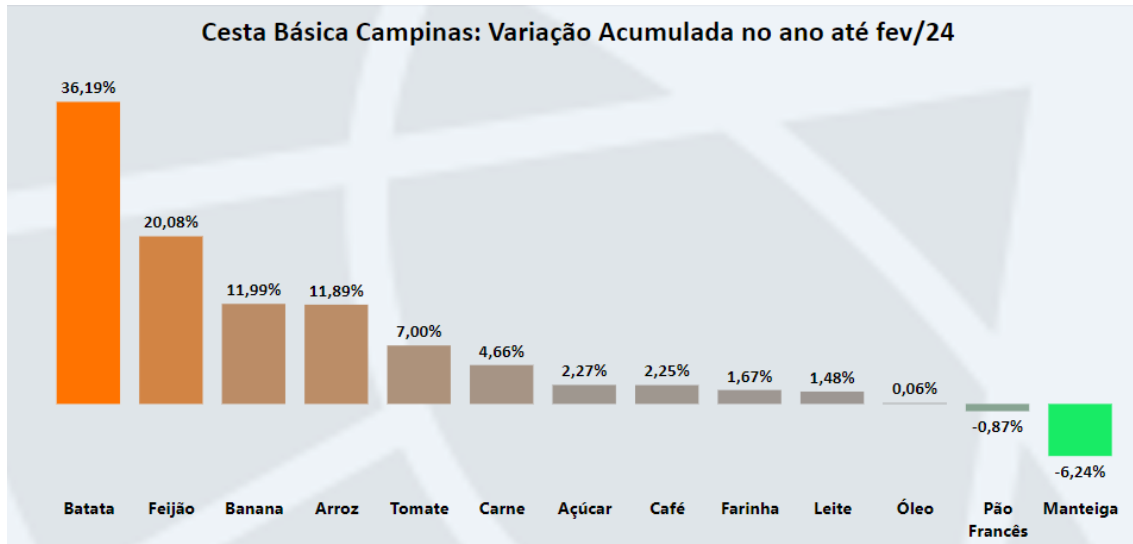
Na tabela abaixo as variações de cada item e seu peso na cesta.

Cesta Básica Campinas - fev/24

PRODUTO	Preço Medio Item	Custo Item	Var	Part. Cesta
Óleo	R\$ 7,08	R\$ 5,31	-2,64%	0,70%
Farinha	R\$ 6,21	R\$ 9,32	5,68%	1,22%
Açúcar	R\$ 4,67	R\$ 14,01	0,17%	1,84%
Arroz	R\$ 6,70	R\$ 20,11	4,29%	2,64%
Café	R\$ 35,19	R\$ 21,11	2,46%	2,77%
Leite	R\$ 4,85	R\$ 36,38	-2,76%	4,78%
Feijão	R\$ 9,58	R\$ 43,10	7,69%	5,66%
Manteiga	R\$ 65,44	R\$ 49,08	-3,58%	6,45%
Batata	R\$ 10,33	R\$ 62,01	9,23%	8,14%
Banana	R\$ 8,83	R\$ 67,55	11,28%	8,87%
Tomate	R\$ 10,35	R\$ 93,11	7,19%	12,23%
Pão Francês	R\$ 16,22	R\$ 97,31	0,03%	12,78%
Carne	R\$ 40,49	R\$ 242,92	0,69%	31,91%

Fonte: Observatório PUC-Campinas

Na tabela abaixo apresentam-se os valores ACUMULADOS no ano de 2024, ou seja, considerando-se os meses de janeiro e fevereiro.

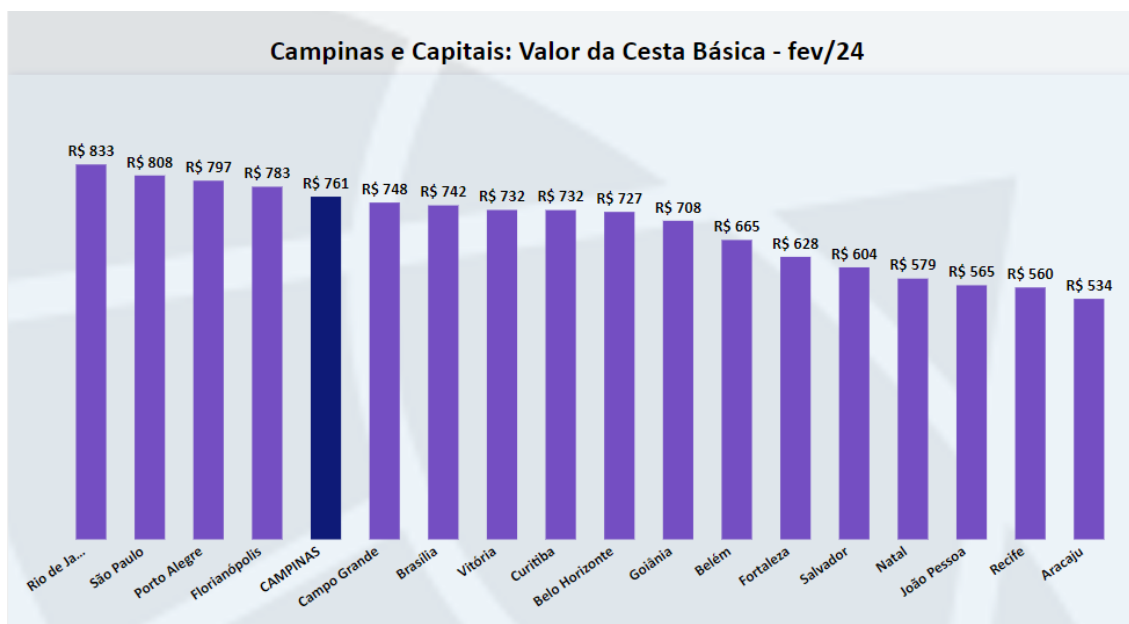


Fonte: Observatório PUC-Campinas

Chama a atenção as variações acumuladas de 2 dígitos da Batata, Feijão, Banana e Arroz.

Comparativos com Outras Capitais

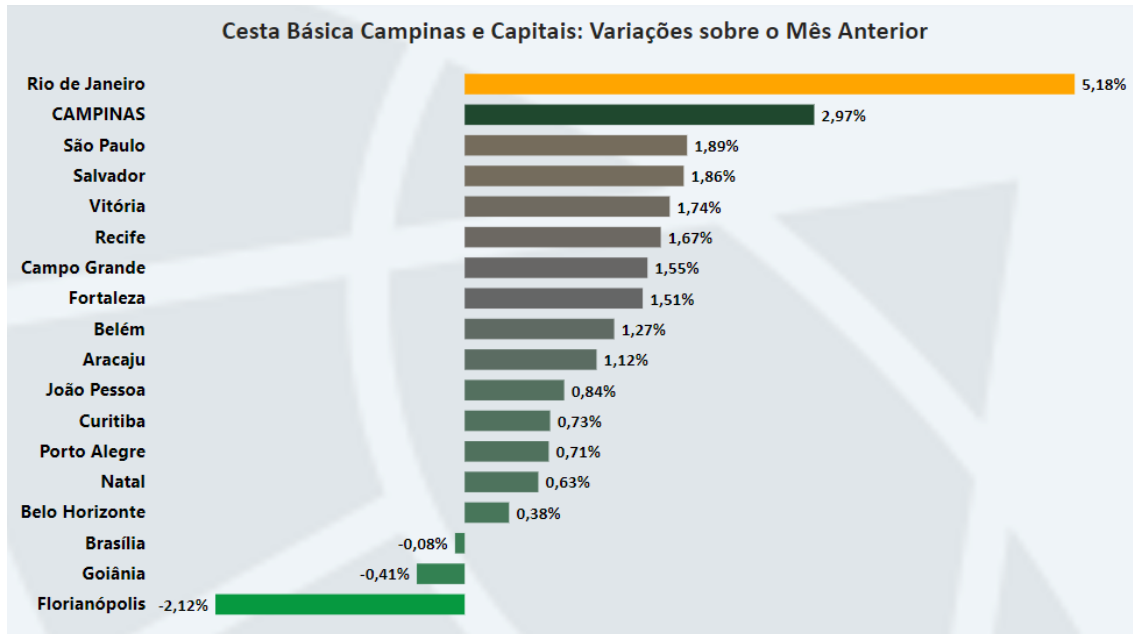
Apresenta-se no gráfico abaixo o comparativo com outras 17 capitais com apuração do CUSTO da cesta básica por parte do DIEESE.



Fonte: DIEESE e Observatório PUC-Campinas

No comparativo com as 17 capitais cujos custos da cesta básica são apurados pelo DIEESE, Campinas coloca-se em 5º lugar.

No gráfico abaixo há comparativo da VARIAÇÃO do custo da cesta em Campinas, em relação ao outras capitais:

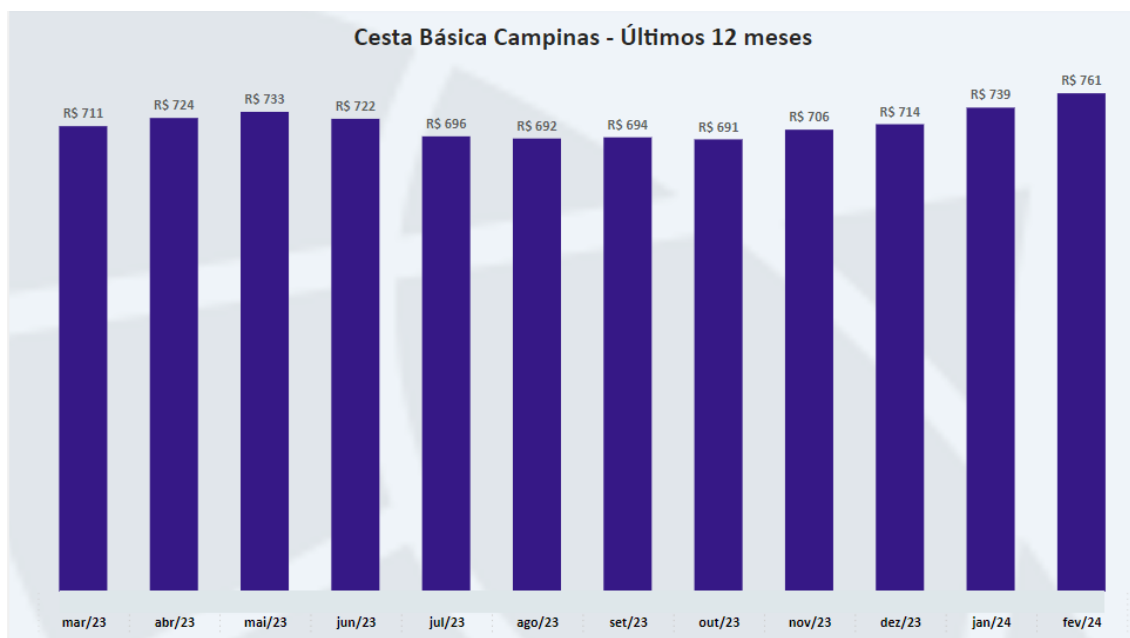


Fonte: DIEESE e Observatório PUC-Campinas

Assim como no mês de janeiro, em fevereiro a Cesta apresentou alta na grande maioria das capitais. A alta verificada em Campinas (2,97%) foi a segunda maior dentre as demais capitais, ficando abaixo somente daquela experimentada pela cidade do Rio de Janeiro.

Evolução no ano de 2023

Abaixo são apresentados os valores da cesta Básica para a cidade de Campinas nos últimos 12 meses.



Fonte: Observatório PUC-Campinas

Após um primeiro semestre de 2023 com predominância de recuo, a partir do segundo semestre de 2023 houve tendência de alta, que se prolonga nos primeiros meses de 2024. Parte dessa alta deve-se a efeitos de sazonalidade, sendo esperado que a regularização da oferta estabilize os preços. No entanto, não deixa de ser preocupante o aumento da cesta em mais de R\$ 40 em apenas dois meses do ano.